



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	8
III.	ESTRUTURA DO CURSO	10
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	10
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	10
	c) Organização curricular	11
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	32
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	34
	f) Metodologias de ensino	34
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	35
	h) Estratégias de apoio ao discente	36
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	36
	a) Avaliação dos discentes	36
	b) Avaliação dos docentes	38
	c) Avaliação do curso	39
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	39
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador Geral do PRONATEC	Reinaldo Trindade Proença

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Prótese Dentária

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Sigla: IFMG

Atos legais autorizativos:

E-mail de contato: pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

Site da unidade: www.ifmg.edu.br

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Titulação: Técnico em Prótese Dentária

Modalidade: Subsequente ou Concomitante

Número de Vagas: de acordo com a demanda

Turno: de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 1200 horas

Prazo previsto para integralização curricular: mínimo 3 semestres, máximo 5 semestres*

*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

b) Concepção do Curso

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística de qualidade.

c) Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico em Prótese Dentária (TPD) é o profissional de saúde que gerencia o seu próprio negócio em laboratórios de próteses dentárias ou prestando serviços em clínicas e consultórios odontológicos, empresas do segmento odontológico, instituições públicas, hospitais, instituições educacionais e forças armadas. É responsável, em conjunto com o cirurgião-dentista, pelo planejamento e a execução dos trabalhos técnico-odontológicos com função de restabelecer a capacidade funcional e estética do paciente por meio de próteses dentárias.

Ao concluir o Curso Técnico em Prótese Dentária, o profissional deverá ter constituído as seguintes competências gerais da área da saúde:

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Planejar a realização de trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;

- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do consumidor / usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática, específicos da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.

Ao concluir o Curso de Auxiliar em Prótese Dentária, o profissional deverá ter constituído as seguintes competências gerais da área da saúde:

- Identificar e caracterizar os tipos de materiais, instrumentais e equipamentos do laboratório de prótese dentária para execução de próteses total removível e fixa;
- Selecionar metodologias para confecção de modelos de estudo e de trabalho de prótese dentária total removível e prótese dentária fixa;
- Identificar formas, estruturas, dimensões, posições, funções e classificação dentais e analisar as relações maxilo-mandibulares durante a confecção de prótese dentária total removível e prótese dentária fixa;
- Identificar os diversos tipos de ligas metálicas de uso odontológico para confecção de próteses dentárias;
- Conhecer e identificar técnicas de inclusão, fundição, usinagem, acabamento e polimento de metais odontológicos.

Constituem-se ainda como condições necessárias para a composição do perfil profissional do TPD:

- Habilidade manual

- Atenção a detalhes
- Rapidez e exatidão de raciocínio, decisão;
- Iniciativa para agir com firmeza e precisão;
- Boa coordenação viso-motora;
- Senso de responsabilidade;
- Senso estético;
- Capacidade de concentração;
- Espírito de dedicação, paciência;
- Senso de ordem e responsabilidade;
- Disciplina;
- Afinidade com labor de caráter social.

Mantendo as exigências legais para funcionamento e estruturação do curso, a instituição está comprometida a atualizar esse plano de curso, sempre que necessário, para acompanhar as transformações que ocorrem no mundo do trabalho e as evoluções sociais, desenvolvendo recursos e práticas pedagógicas que se mostrem mais eficientes e de acordo com as tendências do mundo social e do mundo produtivo.

d) Objetivos e Competências

➤ Objetivos Gerais

Formar profissionais capazes de:

- Confeccionar dispositivos e aparelhos protéticos e ortodônticos, por solicitação do cirurgião-dentista;
- Prestar suporte técnico ao cirurgião-dentista na fase laboratorial da confecção das próteses dentárias;
- Gerenciar estabelecimentos laboratoriais de produção de peças protéticas, controlando estoques e a comercialização de produtos e serviços;
- Operar e zelar pelo bom uso e manutenção do maquinário tecnológico relacionado a confecção das próteses e aparelhos ortodônticos;
- Observar em sua atuação à impossibilidade de prestação de assistência direta a clientes.

➤ Objetivos específicos

Para tornar relevante o seu trabalho no campo social e interprofissional, somando-se às competências profissionais gerais, o Técnico em Prótese Dentária deve:

- Desenvolver senso crítico para avaliar seu trabalho e buscar sempre a perfeição em benefício do usuário das próteses por ele elaboradas;
- Ser criativo na solução de problemas inusitados, respeitando os preceitos da ciência e da ética;
- Ser capaz de correlacionar conhecimentos de várias ciências, buscando constantemente atualizar-se em relação às exigências do mercado, para melhor desenvolvimento e qualidade de seu trabalho;
- Ter conhecimento e aplicar conceitos e princípios de gerenciamento em laboratório de prótese dentária;
- Atuar como agente multiplicador do conhecimento e promover a saúde e a recuperação da saúde bucal do paciente, atuando juntamente com o cirurgião dentista.

Para exercer sua atividade profissional o Técnico em Prótese Dentária deve, ainda, construir as seguintes competências profissionais específicas da área de Prótese Dentária:

- Identificar e caracterizar os diversos tipos de materiais, instrumentais e equipamentos do laboratório de prótese e avaliar seus recursos, capacidade e operacionalidade;
- Selecionar metodologias para confecção de modelos de estudo e de trabalho e dos diferentes tipos de próteses dentárias;
- Identificar formas, estruturas, dimensões, posições, funções e classificação dentais e analisar as relações maxilo-mandibulares durante a confecção de próteses dentárias;

- Correlacionar a anatomia facial, da cabeça e do pescoço e a função dos dentes com o processo de mastigação e fonação;
- Planejar, seguindo princípios biomecânicos, a construção dos diversos tipos de próteses dentárias;
- Identificar os diversos tipos de ligas metálicas de uso odontológico para confecção de próteses dentárias;
- Conhecer e identificar técnicas de inclusão, fundição, usinagem, acabamento e polimento de metais odontológicos;
- Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por prótese mal confeccionada;
- Classificar e identificar as maloclusões;
- Identificar e definir funções de grampos e molas na movimentação ortodôntica.

III. ESTRUTURA DO CURSO

a) Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

b) Requisitos e formas de acesso ao curso

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período predeterminado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e

pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

c) Organização curricular

MÓDULO I		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Anatomia Humana	40 horas	40
Fisiologia Humana	40 horas	40
Agravos biológicos à saúde	60 horas	60
Informática I	20 horas	20
Anatomia Dental e Escultura	140 horas	140
Materiais odontológicos	100 horas	100
Total	400 horas	400

MÓDULO II		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Prótese fixa I	100 horas	100
Prótese total removível I	80 horas	80
Informática II	20 horas	20
Ortodontia	60 horas	60


I		
Prótese Parcial Removível I	100 horas	100
Biossegurança	40 horas	40
Total	400 horas	400

MÓDULO III		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Prótese fixa II	100 horas	100
Prótese total removível II	100 horas	100
Ortodontia II	60 horas	60
Informática III	20 horas	20
Prótese Parcial Removível II	80 horas	80
Administração de laboratórios de prótese	40 horas	40
Total	400 horas	400


Total hora aula	Número de Aulas hora aula (60 min.)
1.200 horas	1.200

✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas


Módulo: I

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Anatomia Humana	
	Módulo: I	
Total de horas: 40 horas	Aulas teóricas: 40 horas	Aulas práticas:
Ementa do Programa		
<p>Introdução ao estudo da Anatomia – Nomenclatura anatômica; planos, eixos e conceitos sobre a construção geral do corpo humano: sistemas ósseo, articular, muscular, circulatório e respiratório, explorando fundamentalmente as noções de forma e relações entre estruturas. Estudo teórico-prático dos aspectos anatômicos dos seres humanos referentes à topografia da cabeça e pescoço, abrangendo as estruturas ósseas, articulares, musculares, vasculares e seus aspectos funcionais.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Capacitar o aluno ao bom entendimento dos fundamentos anatômicos, a fim de lhe proporcionar uma base segura para a compreensão das demais disciplinas da área básica e profissional, no curso de Prótese Dentária.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aprender quanto à postura e ao manuseio das peças anatômicas; ● Adquirir conhecimentos que permitam um bom aproveitamento perante as disciplinas do círculo profissional. ● Desenvolver o senso crítico que determine a capacidade de opção, diante de procedimentos clínicos e cirúrgicos. ● Compreender os aspectos históricos e evolutivos da anatomia humana. ● Reconhecer os parâmetros de posicionamento anatômico. ● Identificar e compreender os aspectos morfofuncionais do esqueleto ósseo, vascularização e inervação da cabeça e pescoço. 		
Bibliografia Básica		
<p>Dangelo, J.F.; Fattini, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. Rio de Janeiro, L.Atheneu. 2007.</p> <p>Henry Gray, F.R.S. Anatomia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1989.</p> <p>Sobotta, J. Atlas de Anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 1988.</p> <p>MADEIRA MC, RIZZOLO RJC. Anatomia Facial com Fundamentos de Anatomia Sistêmica Geral. 2ª edição São Paulo: Sarvier, 2006.</p> <p>Machado, A.B.M.; Campos, G.B. Neuroanatomia funcional. 2. ed. São Paulo, Atheneu. 1993.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>Gardener, E.; Gray,D.J.; O'Rahilly. Anatomia. Guanabara Koogan, 1984.</p> <p>Machado, A. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro, L.Atheneu, 1995.</p> <p>Moore, K.L. Anatomia orientada para a clínica. 2. ed. Rio de Janeiro, L. Atheneu. 1985.</p> <p>Wolf-Heidegger, G.; Kopf-Maier, P. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2006.</p>		


ELAYOS JL, SANTANA HD. Anatomia da Cabeça e Pescoço. 3ª edição Porto Alegre: Artmed editora, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Fisiologia Humana	
	Módulo: I	
Total de horas: 40 horas	Aulas teóricas: 40 horas	Aulas práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Estudo da Fisiologia Humana, através dos Sistemas funcionais (Fisiologia Celular, Sistemas Nervoso, Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Renal e Endócrino) e suas respectivas regulações, dando ao aluno a visão de funcionamento do organismo como um todo. Serão abordadas as integrações das principais funções e seus mecanismos de controle, correlacionando a fisiologia com a patologia.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Aplicar os conceitos das áreas enunciadas ao ser humano, integrando a informação para conhecer o modo de funcionamento dos diversos aparelhos e sistemas e de todo o organismo, no indivíduo saudável e no indivíduo doente.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver conceitos que permitam reconhecer a necessidade e o interesse de utilização de meios de apoio, diversos e específicos, para o estudo das diversas estruturas; ● Ajudar a perceber a importância dos meios complementares, na ajuda ao entendimento da importância da função/disfunção do indivíduo em relação ao equilíbrio individual e em relação ao equilíbrio com o meio; ● Iniciar, em várias das áreas do conhecimento, a introdução ao desequilíbrio das diversas estruturas do indivíduo (abordagem da fisiopatologia). ● Transmitir aos alunos uma abordagem completa de Fisiologia Humana, através de informações, visando principalmente ao desenvolvimento do raciocínio, fundamental para o entendimento de inter-relação dos processos fisiológicos que ocorrem no organismo, levando à compreensão do organismo como uma unidade. ● Desenvolver a capacidade de aplicar as informações teóricas de modo a observar os mecanismos envolvidos nos processos fisiológicos relacioná-los com os fatores interligados e concluir quais as causas e consequências dos mecanismos que permitem ao organismo manter a normalidade das funções. 		
Bibliografia Básica		
<p>Guyton, A.C. & Hall, J.E. – Tratado de Fisiologia Médica – 11ª edição– Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>Silverthorn, U. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada. 2ª edição – Editora Manole, São Paulo, 2003.</p> <p>Rhoades, R.A - Fisiologia Médica – 2ª edição Rio de Janeiro - Editora Guanabara Koogan, 2005.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>Aires, M.M. – Fisiologia – 2ª edição – Rio de Janeiro – Editora Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>Berne, R.M., Levy, M.N., Koepplin, B.M. & Stanlon, B.A. – Fisiologia – 5ª edição – Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>West, J.B. – Fisiologia Respiratória – 6ª edição – Willians and Wedkins, 2002.</p> <p>Angolani, H.E.& Houssay, A.B. Fisiologia Humana de Houssay – 7ª edição atualizada e ampliada – Editora Artmed, Porto Alegre, 2004.</p> <p>Lent, R. – Cem Bilhões de Neurônios. – 1ª edição, - Atheneu, São Paulo, 2001.</p>		

Martin, J.H. – Neuroanatomia Texto e Atlas. 1ª edição, Artes Médicas, Porto Alegre, 1998.
 Douglas, C.R. – Tratado de Fisiologia Aplicada à Ciências da Saúde 6ª edição – Rio de Janeiro – Editora Guanabara koogan, 2006.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Agravos biológicos à saúde	
	Módulo: I	
Total de horas: 60 horas	Aulas teóricas: 60 horas	Aulas práticas: -
Ementa do Programa		
Doenças e agravos crônicos, doenças infectocontagiosas que prevalecem no território.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Identificar doenças e agravos crônicos, assim como doenças infectocontagiosas prevalentes no território, instituindo medidas de prevenção e controle.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre a vigilância, o controle e a prevenção das doenças e os agravos a saúde não transmissíveis e as doenças transmissíveis; ● Conhecer as principais doenças transmissíveis de interesse em saúde coletiva; ● Identificar o agente causal ou fatores relacionados à causa dos agravos à saúde; ● Entender a causação dos agravos à saúde; ● Definir os modos de transmissão; ● Definir e determinar os fatores contribuintes aos agravos à saúde; ● Estabelecer os métodos e estratégias de controle dos agravos à saúde; ● Estabelecer medidas preventivas; ● Auxiliar o planejamento e desenvolvimento de serviços de saúde; ● Prover dados para a administração e avaliação de serviços de saúde. 		
Bibliografia Básica		
BIRMAN J. Os Sentidos da Saúde. Physis. Saúde Pública, v. 9, nº 12, Rio de Janeiro, 1999. MARQUES, Maria Cristina da Costa. A historia de uma epidemia moderna: a emergência política da Aids / HIV no Brasil. Maringá: EDUEM, 2003. MINAYO, M.C. ;HARTZ Z.M.A; BUSS P.M. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Abrasco, 2000. SILVA, Orlando E; ZURRIDA, Stefano. Câncer de mama: um guia para médicos. São Paulo: Elsevier, 2000.		
Bibliografia Complementar		
ALMEIDA FILHO, N. e M. Z. Rouquayrol. Introdução à Epidemiologia Moderna. Salvador, Apce Produtos do Conhecimento e ABRASCO, 1990. FOSSAERT, D. H., A. Llopis e C. H. Tigre. Sistemas de Vigilância Epidemiológica. Bol. Ofic. Sanit. Panamer., 76:512-525, 1974. LAURENTI, R. et al. Estatísticas de Saúde. São Paulo, EPU/Edusp, 1985. MONTEIRO, C. A., M. H. D. Benício e I. C. M. Freitas. Melhoria em Indicadores de Saúde		

Associados à Pobreza no Brasil dos Anos 90: Descrição, Causas e Impacto sobre Desigualdades Regionais. São Paulo, Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP, 1997.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em prótese Dentária	Disciplina: Informática I	
	Módulo: I	
Total de horas: 20 horas	Aulas teóricas: 20 horas	Aulas práticas:
Ementa do Programa		
<p>Introdução à Microinformática: Hardware, Software, Sistemas Operacionais, Rede de Computadores, Internet; Softwares Orientados à Tarefa: Powerpoint, Processador de Texto, Planilha Eletrônica; Softwares Utilitários.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Saber utilizar softwares específicos nos laboratórios de prótese dentária; Registrar ocorrências e serviços realizados através de ferramentas de informática, com a finalidade de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente, a outros profissionais e ao sistema de saúde, proporcionando para os alunos, conhecimentos de introdução à utilização da informática, interagir com a tecnologia da informação, utilizando as competências adquiridas e as habilidades desenvolvidas em aulas expositivas e preponderantemente práticas, aumentando sua eficácia profissional na utilização dos conceitos básicos de editoração de textos, criação de planilhas eletrônicas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Enviar e receber e-mails e navegar na Web utilizando as tecnologias mais populares. ● Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; ● Descrever os componentes básicos de uma rede de computadores; ● Relacionar os benefícios do armazenamento secundário; ● Identificar os tipos de software que estão disponíveis tanto para grandes quanto para pequenos negócios; ● Relacionar e descrever soluções de software orientado para tarefa; ● Operar softwares aplicativos e utilitários, despertando para o uso da informática na sociedade. 		
Bibliografia Básica		
<p>CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>NORTON, Peter. Introdução a informática. São Paulo: Makron Books, 1996.</p> <p>TORRES, Gabriel. Hardware: Curso completo. Axcel Books, 1999.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>JORGE, Marcos (coord). Excel 2000. Makron Books, 2000.</p> <p>JORGE, Marcos (coord). Internet. Makron Books, 1999.</p> <p>JORGE, Marcos (coord). Word 2000. Makron Books, 1999.</p> <p>TINDOU, Rodrigues Quintela. Power Point XP. Escala Ltda, 2000</p>		


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Anatomia Dental e Escultura	
	Módulo: I	
Total de horas: 140 horas	Aulas teóricas: 120 horas	Aulas práticas: 20 horas
Ementa do Programa		
<p>Introdução ao estudo da anatomia dental, Arcada dental, Órgão dental, Dentes, Tecidos dentários e periodontais. Fórmulas de identificação dental, Elementos arquitetônicos dos dentes. Descrição anatômica dos dentes permanentes: incisivos, caninos, pré-molares, molares (órgãos separados). Escultura em cera dos elementos permanentes. Anatomia interna dos dentes permanentes. Noções descritivas dos dentes decíduos.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Descrever anatomicamente os órgãos dentais da cavidade oral (decíduos e permanentes), bem como conhecer as fórmulas de identificação dos elementos dentais e seu posicionamento na arcada. Dominar a escultura em cera os elementos da dentição permanente, coroa e raiz. Relacionar a anatomia dental aos demais conteúdos da odontologia, possibilitando ao acadêmico visão interdisciplinar.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer ao aluno entendimento da anatomia básica dos dentes e dos instrumentos necessários para realizar escultura dentária baseado na anatomia aprendida; ● Dar ao aluno o conhecimento da técnica de empunhar instrumentais e como proceder em relação à escultura no bloco de cera, ao campo, e com a higiene após realizar o trabalho em aula; ● Capacitar o aluno a conhecer os incisivos centrais permanentes e laterais permanentes por meio das características anatômicas dentárias; ● Sedimentar a anatomia dentária por meio da escultura em cera, treinar a habilidade manual do aluno. 		
Bibliografia Básica		
<p>ASSAD,R.;MAGON,J;SILVA,A. Fundamentos Anatômicos para Escultura dental,1ª.ed,Ponta Grossa: Cescage. 2005.</p> <p>MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do dente. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 1996.</p> <p>CANTISANO, W; PALHARES, W R; SANTOS, J S. Anatomia dental e escultura. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.</p> <p>DELLA SERRA, Octávio; FERREIRA, Flávio Vellini. Anatomia dental. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1981.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>MADEIRA,C.M. Anatomia do dente.São Paulo: Sarvier.1996.</p> <p>WOELFEL, Julian B; SCHEID, Rickne C. Anatomia dental: sua relevância para odontologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.</p> <p>VIEIRA, Glauco Fioranelli; DE CAROLI, Angela; GARÓFALO, José Carlos; MATSON, Edmir. Escultura dental com auxílio e método geométrico: revisão anatômica. 1. ed. São Paulo: Gnatus, 2000.</p> <p>LEONARDO, M R; LEAL, J M. Endodontia – tratamento de canais radiculares. 2. ed. São Paulo: Panamericana, 1991.</p>		

LINDHE, J. **Tratado de periodontologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Materiais odontológicos	
Módulo: I		
Total de horas: 100 horas	Aulas teóricas: 90 horas	Aulas práticas: 10 horas
Ementa do Programa		
<p>Estrutura e propriedades mecânicas dos materiais. Propriedades físicas, químicas, biológicas e estéticas dos materiais odontológicos. Materiais restauradores de inserção direta: amálgama, resinas compostas e cimento de ionômero de vidro. Adesivos dentinários. Selantes. Materiais indiretos: ligas metálicas, porcelanas odontológicas, resinas indiretas. Resinas acrílicas. Materiais clareadores.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral:</p>		
<p>Conhecer as propriedades e demais aspectos relevantes dos materiais odontológicos utilizados essencialmente em procedimentos restauradores indiretos.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as propriedades físicas, químicas, biológicas e estéticas dos materiais odontológicos; ● Relacionar os materiais odontológicos restauradores, protetores, de moldagem, clareadores associados aos processos indiretos; ● Indicar ou contraindicar os materiais odontológicos diante de diversas situações clínicas, observando o prognóstico; ● Manipular os diversos materiais utilizados em odontologia. 		
Bibliografia Básica		
<p>ANUSAVICE, J K. Phillips: Materiais Dentários. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>		
<p>BARATIERI, LN. Odontologia Restauradora - fundamentos e técnicas. 1. ed. São Paulo: Santos, 2010.</p>		
<p>REIS, A; LOGUERCIO, A D. Materiais restauradores diretos - dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2007.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>NAVARRO, M F L; PASCOTO, R C. Cimentos de Ionômero de Vidro. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1998.</p>		
<p>BARATIERI, LN. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. 2. ed. São Paulo: Santos, 1993.</p>		
<p>O'BRIEN, WJ; RYGER, G. Materiais Dentários. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.</p>		
<p>LEINFELDER, KF; LEMONS, JE. Clínica Restauradora: materiais e técnicas. São Paulo: Santos, 1989.</p>		
<p>CHAIN, M C; BARATIERI, L N. Restaurações Estéticas com resina composta em dentes</p>		

posteriores. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1998.


Módulo: II

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Prótese fixa I	
Módulo: II		
Total de horas: 100 horas	Aulas teóricas: 90 horas	Aulas práticas: 10 horas
Ementa do Programa		
<p>Introdução conceitual e prática em Prótese Fixa. Princípios biomecânicos. Diagnóstico e planejamento. Inter-relação perio-prótese. Inter-relação ortoprótese. Materiais e técnicas de Moldagem. Restaurações Provisórias. Coroas unitárias e prótese parcial fixa. Prótese sobre implante.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral:</p>		
<p>Capacitar o aluno à compreensão dos fundamentos da Prótese Fixa, a fim de lhe proporcionar uma base segura para execução de procedimentos clínicos indiretos.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Postar-se adequadamente para a realização de procedimentos restauradores indiretos; ● Confeccionar núcleos de preenchimento com ou sem retentores intra-articulares; ● Realizar corretamente o preparo protético para restaurações metálicas e não metálicas indiretas; ● Realizar restaurações provisórias; ● Conhecer e realizar as técnicas de moldagem e registro oclusal; ● Conhecer e realizar os procedimentos para prova, ajuste e cimentação de restaurações indiretas. 		
Bibliografia Básica		
<p>SHILLINGBURG, H.T. et al. Fundamentos de Prótese fixa. 3.ed. São Paulo: Quintessence Editora, 1998. 472p.</p>		
<p>SHILLINGBURG, H.T. et al. Fundamentos dos preparos dentários. 1.ed. Rio de Janeiro: Quintessence Editora, 1988. 389p.</p>		
<p>VASCONCELLOS, A. B. . Retentores intra-radiculares. In: Hélio Pereira Lopes; José Freitas Siqueira Jr.. (Org.). Endodontia: Biologia e Técnica. 2 ed. Rio de Janeiro, 2004, v. , p. 693-706.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora. Editora Santos, 1ª ed., 2001.</p>		
<p>SAITO, T. Preparos Dentais funcionais em Prótese fixa. 2.ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1999. 223p.</p>		
<p>PEGORARO, L.F. et al. Prótese Fixa. 1.ed. São Paulo: Artes Médicas: EAP-APCD, 1998. 313p.</p>		
<p>SCOTTI, R.; FERRARI, M. Pinos de Fibra: considerações teóricas e aplicações clínicas. 1.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 132 p.</p>		


ÖWALL, B. et al. **Prótese Dentária: princípios e condutas estratégicas**. 1.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 256 p.
 MALONE, W. F. P.; KOTH, D. L. **Teoria e Prática de Prótese fixa de Tylman**. 8.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1990. 503 p.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Prótese total removível I	
Módulo: II		
Total de horas: 80 horas	Aula teórica:	Aulas práticas:
Ementa do Programa		
Estudo do desenvolvimento e atualização da Prótese Total Removível, por meio de métodos e técnicas com aplicação teórica e prática. Planejamento e execução de trabalhos obedecendo aos princípios técnico-científicos dentro da área da prótese dentária.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Preparar o estudante para confeccionar as fases laboratoriais das próteses totais removíveis obedecendo aos princípios técnico-científicos.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os assuntos teóricos necessários à confecção de Próteses Totais mucossuportadas e planejar corretamente as fases laboratoriais de uma Prótese Total Removível. • Aplicar na prática os conhecimentos teóricos, confeccionando Próteses Totais Removíveis Mucossuportadas que atenda aos princípios que consideram a prótese satisfatória quanto à função e à estética. • Reconhecer as consequências de uma prótese mal elaborada. 		
Bibliografia Básica		
ANUSAVICE, K. J. Phillips materiais dentários . 10 ed. Tradução de Edson J. L. Moreira; Gustavo Ribeiro Álvares; Ricardo Lessa Bastos; Rodrigo Sant'Anna Reis. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 412p.		
TAMAKI, T. Dentaduras completas . 4 ed. São Paulo: Sarvier, 1988. 252p.		
TURANO, J. C.; TURANO, L. M.. Fundamentos de Prótese Total . 5ª ed. São Paulo: Santos, 2000. 560p.		
Bibliografia Complementar		
WOSTMANN, B.; SCHULZ, H.H.: Prótese total: atlas colorido . São Paulo: Santos, 1991. 124p		
OLIVEIRA, T. R. C. de; FRIGERIO, M. L. M. A.; YAMADA, M. C. M.; BIRMAN, E. G. Avaliação da estomatite protética em portadores de próteses totais . Pesq Odontol Bras, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 219-224, jul./set. 2000.		
TELLES, D.; HOLLWEG, H.; CASTELLUCCI, L. Prótese total: convencional e sobre implantes . São Paulo: Santos, 2003. 324p.		
DOMITI, Saide Sarckis – Sistematização do Ensino Integrado de P.Total – 1ª Edição – São Paulo. Livraria Editora Santos – 1990.		
PHILLIPS, R. W. Materiais dentários de Skinner . São Paulo: Atheneu, 1962. 312p.		
TAMAKI, Tadachi – ATM: Noções de Interesse Protético – 1ª Edição São Paulo. Editora Savier –		

1971.


 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Informática II	
	Módulo: II	
Total de horas: 20 horas	Aulas teóricas:	Aulas práticas:
Ementa do Programa		
Revisão dos conceitos básicos de informática. Processador de Textos: Microsoft Word. Revisão dos recursos básicos do Word. Criação de tabelas no Word. Mala direta no Word. Criação de etiquetas no Word. Recursos para criação de cartões.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar uma visão geral da informática moderna, abordando conceitos básicos e aplicações ● Capacitar o aluno a escolher e usar os recursos de informática eficientemente; ● Despertar no aluno o interesse e pesquisa sobre as diferentes áreas da informática, especialmente no contexto da Prótese Dentária. ● Elaborar planilhas eletrônicas, com cálculos mais avançados; ● Criar e executar tabelas dinâmicas; ● Manusear softwares da área de prótese dentária. 		
Bibliografia Básica		
FEDELI, Ricardo Daniel. Introdução à Ciência da Computação . São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003. NORTON, Peter. Introdução à Informática . 2ª Ed. Makron Books, 2005. TANEMBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores . 5ª Ed. Prentice-Hall: Rio de Janeiro, 2006.		
Bibliografia Complementar		
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. COOPER, B. Como usar a internet . 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2002. Informática II Ficha da Disciplina Ano Lectivo: 2005/2006 Página 3 de 8 Bruno Silva bmpsilva@hotmail.com Bibliografia Recomendada Sérgio Sousa e Maria José Sousa, " Microsoft Office 2003 Para Todos Nós", FCA Editora de Informática, 2004, ISBN: 972-722-413-X. FIEMG. Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais . Disponível em: < http://www.fiemg.org.br/Default.aspx?tabid=8054 >. CERT. Cartilha de Segurança para a Internet . Disponível em: < http://cartilha.cert.br >. Clube do Hardware. Disponível em < http://www.clubedohardware.com.br >. Guia do Hardware. Disponível em < http://www.hardware.com.br >.		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Ortodontia I	
	Módulo: II	
Total de horas: 60 horas	Aulas teóricas: 50 horas	Aulas práticas: 10 horas
Ementa do Programa		
<p>Estudo do crescimento e desenvolvimento ósseo normal; Estudo do crescimento e desenvolvimento dos dentes e da oclusão normal; Classificação das maloclusões; Estudo dos fatores etiológicos das maloclusões; Diagnóstico ortodôntico; Noções sobre cefalometria; Análise da dentição mista; Manutenção de espaço; Estudo das mordidas cruzadas, mordida aberta e sobremordida exagerada; Biologia da movimentação dentária; Noções sobre tipos de aparelhagem ortodôntica e correção de maloclusões de Classe I, II e III de Angle. Dobragem de fios ortodônticos; Confeção de aparelhos preventivos e interceptivos; Prática de traçados e análises cefalométricas.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar o profissional à diagnosticar, prognosticar, definir metas terapêuticas individualizadas e planejar tratamentos preventivos, interceptivos, corretivos, compensatórios e descompensatórios com vistas à cirurgia ortognática. ● Diagnosticar as más oclusões dentárias; ● Diagnosticar e realizar procedimentos ortodônticos de natureza preventiva e interceptativa; ● Executar e instalar aparelhos para pequenos movimentos dentários, manutenção e recuperação de espaço e correção de mordidas cruzadas. 		
Bibliografia Básica		
<p>ARAÚJO, Muller C. Ortodontia para Clínicos. 2a. ed. São Paulo: Santos, 1982. LINO, Alael P. Ortodontia Preventiva Básica. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1990. MOYERS, Robert E. Ortodontia. 4a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ENLOW, Donald H. Manual Sobre Crescimento Facial. 1a. ed. Buenos Aires: Intermedica, 1982. GRABER, T M. Ortodontia, Principios e técnicas atuais. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1995. KYUNG, Hee-Moon; JAE-HYUN, Sung; JAMES A, McNamara Jr. Mini implantes. 1a. ed. Nova Odessa: Napoleão, 2007 PROFFIT, W R. Ortodontia Contemporânea. 1. ed. São Paulo: Pancast Editora, 1991. VELLINI-FERREIRA, Flávio. Ortodontia. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1994.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Prótese Parcial Removível I Módulo: II	
Total de horas: 100 horas	Aulas teóricas:	Aulas práticas:
Ementa do Programa		
Prótese parcial removível – noções gerais; delineadores; elementos constituintes de uma PPR: apoio oclusal, grampos, corpo, conector maior, conector menor, sela e dentes artificiais; nichos; noções de planejamento; PPR – procedimentos laboratoriais; acrilização de próteses parciais removíveis; prótese parcial removível provisória; reembasamento.		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
Preparar o estudante para que seja capaz de confeccionar próteses parciais removíveis que, além de recuperarem a função e a estética comprometidas com a perda dos dentes naturais, preservem a integridade das estruturas bucais remanescentes.		
Objetivos específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer um paralelo entre as próteses parciais removíveis e os demais tipos de aparelhos, apontando vantagens e desvantagens para cada um deles; ● Fazer uso do sistema de classificação de Kennedy para descrever, de forma sucinta e imediata, arcos parcialmente edentados; ● Identificar e caracterizar cada um dos componentes de uma PPR; ● Indicar, corretamente, qual componente da prótese melhor se aplica à determinada situação; ● Descrever os dois métodos mais comumente utilizados para se determinar o eixo de inserção de uma PPR: o de Roach e o das bisettrizes dos longos eixos; ● Identificar cada uma das partes do delineador e saber utilizá-las para que seus objetivos sejam alcançados; ● Preparar nichos sobre blocos metálicos e/ou coroas totais; ● Listar, em ordem sequencial, os passos laboratoriais por que passa o trabalho antes de ser finalizado; ● Confeccionar próteses parciais removíveis provisórias, que restabeleçam tanto a função quanto a estética, em situações de emergência ou falta de recursos financeiros; ● Descrever diferentes técnicas de reembasamento da prótese. 		
Bibliografia Básica		
BENZZON, O. L.; RIBEIRO, R. F.; MATTOS, M. G. C. Prótese parcial removível . Ribeirão Preto: USP, 1995. 142 p. (Apostila). FREITAS, F. J. G. Prótese parcial removível: teoria e prática . 1 ed. Uberlândia: Assis, 2009. KAISER, F. PPR no laboratório. 2 ed. Curitiba: Maio, 2002. TODESCAN, R.; SILVA, E. E. B.; SILVA, O. J. Prótese parcial removível: manual de aulas práticas . 2 ed. São Paulo: Santos, 2001. ZANETTI, A. L.; LAGANÁ, D. C. Planejamento: prótese parcial removível . 2 ed. São Paulo: Sarvier, 1996.		
Bibliografia Complementar		
CUCCI, A. L. M. et al... Prótese parcial removível . Araraquara: UNESP, 1988. 119 p. (Apostila). HENDERSON, D.; STEFFEL, V. L. Prótese parcial removível . 5 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1979. MAIA, F. A. Ortodontia Preventiva e Interceptadora: manual prático . 1 ed. São Paulo: Santos, 2000. O'BRIEN, W. J.; RYGE, G. Materiais dentários . 1ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. PHILLIPS, R. W. Materiais dentários . 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. TAMAKI, T. Dentaduras completas . São Paulo: Sarvier, 2001.		

_____. Atlas de prótese parcial removível. 3 ed. São Paulo: Santos, 2003.		
	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Biossegurança	
	Módulo: II	
Total de horas: 40 horas	Aulas teóricas: 40 horas	Aulas práticas:
Ementa do Programa		
Riscos biológicos. Acidentes de trabalho frente à exposição de materiais biológicos. Controle da infecção em artigos e superfícies. Higienização das mãos. Equipamentos de proteção individual. Instruções de higiene oral e enxaguatórios bucais. Fluxo e processamento de artigos, de superfícies, linhas de água rouparia e limpeza geral. Gerenciamento de resíduos em serviços odontológicos. Órgão dental e a importância dos bancos de dentes.		
Objetivos		
Objetivo Geral: Conscientizar os alunos da importância do conhecimento e da incorporação de tecnologias apropriadas para o controle da infecção e biossegurança no atendimento odontológico, bem como prover recurso para a melhoria da assistência odontológica e segurança da população e da equipe da odontologia.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as fontes de infecções nos diferentes ambientes de assistência à saúde bucal; ● Reconhecer, selecionar e utilizar, adequadamente, os equipamentos de biossegurança individuais e coletivos; ● Planejar, executar e orientar atividades laboratoriais de forma segura; ● Conhecer e executar as normas de gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde bucal de acordo com a legislação vigente. 		
Bibliografia Básica		
GUANDALINI, S. L.; MELO, N. S. F. de O.; SANTOS, E.C. de P. Biossegurança em odontologia. 2. ed. Curitiba: Odontex, 1999. 161p.		
- MARQUES, J.A. M. Biossegurança em odontologia. Feira de Santana, Ba: UEFS, 2003.		
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.182 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)		
Bibliografia Complementar		
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)		
GUIMARÃES JR, J. Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultórios odontológicos. 1 ed. São Paulo:editora Santos, 2001.		
SILVA, ASF; RISSO M, Ribeiro MC. Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde - 2 ed. São Paulo:editora Icone, 2009.		
HIRATA, M H; MANCINI FILHO, J. Manual De Biossegurança. 1 ed. São Paulo: editora Manole Ltda, 2002.		
VARELLA, M.D.; Fontes, E.; Rocha, F.G. Biossegurança e biodiversidade: contexto científico e regulamentar. Belo Horizonte: Del Rey, 1999.		

Módulo: III

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Prótese Fixa II	
	Módulo: III	
Total de horas: 100 horas	Aula teórica: 90 horas	Aulas práticas: 10 horas
Ementa do Programa		
<p>Características e indicações de usos dos equipamentos e instrumentais; Técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos; Protocolos de instalação e operação dos equipamentos, instrumental e materiais protéticos: aplicações, possibilidades e limites; Tecnologias avançadas em equipamentos e materiais de prótese, técnicas de aplicação, possibilidades e limites; Princípios de conservação e limpeza de equipamentos e instrumental; Propriedades físico-químicas dos materiais protéticos aplica dos, classificação e indicação; Técnicas para manipulação e utilização dos materiais poliméricos; Protocolos de indicação, manipulação e utilização de materiais poliméricos; Características biológicas e biomecânica dos materiais protéticos aplicados; Conceitos básicos de biomecânica; Conceitos básicos de preparo com finalidade protética; Metodologia das resinas foto-polimerizáveis de uso odontológico.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Preparar o estudante para o diagnóstico, planejamento e a realização dos trabalhos em pacientes que necessitam reabilitar elementos dentários, restabelecendo, assim, a função do sistema estomatognático.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e caracterizar equipamentos e instrumental do laboratório de prótese para confecção de restaurações provisórias e em cerômero; ● Ler e interpretar os manuais de instalação e operação destes equipamentos, bem como as orientações dos fabricantes de materiais dentários quanto a sua utilização e manipulação; ● Identificar a composição e classificar os diversos materiais empregados para confecção de restaurações provisórias e em cerômero; ● Planejar e elaborar a construção de próteses unitárias fixas totais; ● Selecionar os materiais a serem utilizados na confecção de próteses dentárias fixas múltiplas, em função de suas propriedades físico-químicas e biológicas; ● Conhecer e confeccionar próteses com resina auto-polimerizável para obtenção de trabalhos provisórios; ● Conhecimento e confecção de próteses com resina foto-polimerizável (Cerômeros); ● Reconhecer os sinais e sintomas das patologias bucais causadas por prótese odontológica mal confeccionada. 		

Bibliografia Básica

FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. **Radiologia odontológica**. 6. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

IANNUCCI, Joen; HOWERTON, Laura Jansen. **Radiografia odontológica: princípios e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2010.

PASLER, Friedrich Anton. **Radiologia Odontológica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

PEGORARO, L. F. **Prótese Fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

SHILLINGBURG, JR., H. T.; HOBBO, S.; WHITSETT, L. D **Fundamentos de prótese fixa**. 3. ed. São Paulo: Quintessence, 1998.

ROSENSTIEL, S. F.; LAND, M. F.; FUJIMOTO, I. **Prótese fixa contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2002.

Bibliografia Complementar

ALVARES, Luiz Casati. **Curso de radiologia em odontologia**. 5. ed. Sao Paulo: Santos, 2009.

CAPELOZZA, Ana Lúcia Alvares. **Manual técnico de radiologia odontológica**. Goiânia: Ab Editora, 2009.

NEVILLE, Brad W. et al. **Patologia oral & maxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.


WHAITES, Eric. **Princípios de radiologia odontológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

WHITE, Stuart; PHAROAH, Michael. **Radiologia oral: fundamentos e interpretação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.


SAITO, T. **Preparos dentais funcionais em prótese fixa: princípios mecânicos, biológicos e de oclusão**. São Paulo: Quintessence/Santos, 1994/1999.

MIYASHITA, E., Fonseca, A.S. **Odontologia Estética. O Estado da Arte**. São Paulo: Artes Médicas. 2004

MIYASHITA, E., Mello, A.T. **Odontologia Estética. Planejamento e Técnica**. São Paulo: Artes Médicas. 2006

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Prótese Total Removível II	
	Módulo: III	
Total de horas: 100 horas	Aulas teóricas: 90 horas	Aulas práticas: 10 horas
Ementa do Programa		
Estudo teórico e laboratorial da reabilitação oral de pacientes totalmente edentados, através de práticas racionais e efetivas de confecção de próteses totais removíveis (PTs).		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Ter ciência plena dos aspectos teóricos, clínicos e laboratoriais relacionados com a execução da terapia protética de pacientes totalmente edentados através de próteses totais removíveis. Desenvolver habilidades práticas laboratoriais relacionadas com a execução das próteses totais removíveis.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar conhecimento e compreensão sobre terminologia básica corrente utilizada; ● Conhecer a anatomia e a fisiologia do sistema mastigatório em suas relações com a prótese; ● Conhecer os aspectos necessários para correta construção do diagnóstico, planejamento e prognóstico da terapia através de PTs; ● Conhecer os materiais e técnicas utilizadas para a confecção das PTs; em simulação laboratorial, desenvolver técnicas de moldagem anatômica e funcional em PTs; ● Construir e avaliar modelos de estudo e de trabalho em PTs; ● Realizar os processos laboratoriais para confecção de bases de prova e planos de cera em PTs; ● Em simulação laboratorial, desenvolver as técnicas de registro maxilomandibular para PTs; ● Em simulação laboratorial, transferir os modelos de trabalho e os registros maxilomandibulares para o articulador semi-ajustável; ● Conhecer, classificar e indicar os vários tipos de dentes artificiais para PTs; ● Realizar os processos laboratoriais para a montagem dos dentes artificiais nos planos de cera; ● Realizar os processos laboratoriais de ceroplastia e escultura gengival para PTs; em simulação laboratorial, analisar e corrigir a disposição e oclusão dos dentes artificiais; ● Realizar os processos laboratoriais de polimerização de bases de PTs; ● Realizar os processos laboratoriais de acabamento e polimento da base de PTs; ● Conhecer as etapas de instalação e instrução do paciente quanto ao uso e manutenção da PTs, visando à preservação do sistema mastigatório. 		

Bibliografia Básica
CORREA, G. A. Prótese Total: passo a passo . São Paulo, Santos, 2005. 2OWALL, B.; KAYSER, A.F.; CARLSSON, G. E. Prótese dentária – Princípios e condutas estratégicas . São Paulo, Artes Médicas, 1997. TAMAKI, T. Dentaduras completas . 4. São Paulo, Sarvier, 1998.
Bibliografia Complementar
TAMAKI, T. e TAMAKI, S.T. Prática de laboratório: dentaduras completas . São Paulo, Sarvier, 1973. TELLES, D.; HOLLWEG, H.; CASTELLUCCI, L. Prótese total convencional e sobre implante . São Paulo, Santos, 2003. TURANO. Fundamentos de Prótese Total . 5ª ed. São Paulo, Santos, 2000 ZARB, G. A.; BOLENDER, C. L. Tratamento protético para os pacientes edêntulos. Próteses totais convencionais e implantossuportadas . 12. ed. São Paulo, Santos, 2006.

 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS		
	Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Ortodontia II	
	Módulo: III		
Total de horas: 60 horas	Aula teórica: 50 horas	Aulas práticas: 10 horas	
Ementa do Programa			
Estudo das maloclusões, objetivando a orientação do plano de tratamento interceptivo e corretivo. Aparelhos ortodônticos e suas indicações. Análises cefalométricas. Extrações seriadas. Clínica avançada preventiva e interceptativa.			
Objetivos			
Objetivo Geral: Capacitar o Técnico em Prótese Dentaria, de forma técnica e científica, a conhecer a especialidade da Ortodontia de maneira consciente e responsável, proporcionando conhecimentos que permitam analisar corretamente o diagnóstico, planejamento e tratamento das diferentes más oclusões, restabelecendo a função, a estética e a saúde do sistema estomatognático, tanto em crianças como em adultos.			
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ● Rever e atualizar os aspectos do diagnóstico e do tratamento, com o intuito de simplificar e melhorar a qualidade do trabalho na ortodontia; ● Discutir o planejamento, capacitando o profissional a conhecer e utilizar os recursos mais adequados; ● Interagir o profissional com os recentes avanços em instrumentos e materiais ortodônticos; 			


- Possibilitar ao aluno desenvolver clinicamente os conceitos propostos aulas teóricas e práticas;
- Discutir casos clínicos com consultoria permanente do corpo docente da disciplina.

Bibliografia Básica

ENLOW, D.H. **Manual sobre crescimento facial**. Buenos Aires: InterMédica 1982.
 GRABER, T.M. **Ortodontia: teoria y practica**. 3. ed. México, DF: Interamericana, 1974.
 MAC DONALD, R.E. **Odontopediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.
 MOYERS, Robert S. **Ortodontia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

Bibliografia Complementar

MUCHA, J.N. **Grampos e placas ortodônticas: introdução à técnica básica de laboratório**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
 PROFFIT, W.R. **Ortodontia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
 SALZMANN, J.A. **Practice of orthodontics**. Philadelphia: J.B. Lipincott, 1966.
 STRANG, R.H.W. **A text book of orthodontics**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1958.
 VILELLA, O.V. **Manual de cefalometria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária	Disciplina: Informática III	
	Módulo: III	
Total de horas: 20 horas	Aulas teórica: 20 horas	Aulas práticas:
Ementa do Programa		
Conceitos básicos de informática. Editoração eletrônica (Microsoft Word). Software de apresentação (Microsoft PowerPoint). Consultas de documentação em prótese dentária. Aplicativos específicos de prótese dentária. Outros aplicativos.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Capacitar o aluno a reconhecer os diferentes equipamentos de informática e os recursos que eles dispõem. Capacitar o aluno a reconhecer os diferentes programas de computador existentes e suas aplicações. Demonstrar as possibilidades e recursos de alguns programas de aplicação específica da área de prótese dentária.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar com maior desenvoltura um sistema operacional e sendo capaz de organizar seus arquivos dentro do computador; • Reconhecer um aplicativo de edição de textos, ser capaz de produzir documentos de qualidade aplicando os recursos disponíveis: criar um documento com sumário automático, utilizar tabelas, inserir figuras, formatar o documento como um todo; • Reconhecer um aplicativo Planilha Eletrônica, ser capaz de produzir planilha eletrônica de qualidade, aplicando os recursos disponíveis: formatar planilhas, utilizar diversas funções pré- 		

- definidas, elaborar gráficos de diferentes tipos, manipular conjunto de planilhas dentre outros;
- Reconhecer um aplicativo de apresentação, sendo capaz de produzir, com qualidade, apresentação estruturada, a partir de pesquisa sobre o tema específico, esta apresentação será de qualidade aplicando recursos disponíveis pelo aplicativo;
 - Ser capaz de consultar documentos específicos da área de prótese dentária.

Bibliografia Básica

BROOKSHEAR, J. G. Ciência da computação, uma visão abrangente. Porto Alegre: Bookmann, 2000.
 MEYER, M.; BABER, R.; PFAFFENBERGER, B. Nosso futuro e o computador. Porto Alegre: Bookmann, 2000.
 NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1997.

Bibliografia Complementar

HALVORSON, M. Microsoft Office for Windows 95: guia autorizado Microsoft. São Paulo: Makron Books, 1997.
 HEIDE, A.; STILBORNE, L. Guia do professor para a Internet: completo e fácil. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
 RAMALHO, J. A. Microsoft Office 97: arquivos de exercícios. São Paulo: Makron Books, 1998.
 SANDHOLTZ, J. H. Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
 TAJRA, S. F. Projetos em sala de aula: excel 2000. São Paulo: Érica, 2000.
 _____. Projetos em sala de aula: Internet. São Paulo: Érica, 2000.
 _____. Projetos em sala de aula: PowerPoint 2000. São Paulo: Érica, 2000.
 _____. Projetos em sala de aula: Word 2000. São Paulo: Érica, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Curso: Técnico em Prótese Dentária

Disciplina: Prótese Parcial Removível II

Módulo: III

Total de horas: 80 horas

Aulas teóricas: 70 horas

Aulas práticas: 10 horas

Ementa do Programa

Introduzir conceitos e condutas de abordagem de pacientes parcialmente desdentados, proporcionando ao aluno a oportunidade de vivenciar diferentes casos clínicos, com maior grau de complexidade envolvendo a reabilitação com materiais e técnicas indiretas de restauração, com participação ativa na condução do diagnóstico, planejamento e do plano de tratamento, oferecendo atendimento integral ao paciente com Prótese Parcial Removível.

Objetivos

Objetivo Geral:

Capacitar os alunos a examinar, diagnosticar, planejar e executar casos de reabilitação oral com Prótese Parcial Removível a grampos.

Objetivos Específicos:

- Aprender a planejar casos de Prótese Parcial Removível;
- Associar Prótese Parcial Removível à Prótese Parcial Fixa;
- Conhecer moldagem para obtenção do modelo de trabalho da Prótese Parcial Removível;
- Aprender os procedimentos laboratoriais para obtenção da estrutura metálica de Prótese Parcial Removível;
- Aprender sobre prova e ajustes da estrutura metálica de Prótese Parcial Removível;


- Saber sobre a montagem dos modelos de trabalho no articulador;
- Aprender sobre seleção e montagem dos dentes artificiais, instalação e ajustes da Prótese Parcial Removível;
- Conhecer os procedimentos de reajustes em Prótese Parcial Removível;
- Conhecer as noções de encaixes e os casos clínicos com encaixes e consertos em Prótese Parcial Removível.

Bibliografia Básica

BEZZON, OL; RIBEIRO, RF; MATTOS, MGC. Prótese parcial removível. Apostila, 1995.
 DE FIORI, SR. Atlas de prótese parcial removível, 4ª ed., São Paulo: Pancast, 1983.
 RENNER, RP; BOUCHER, LJ. Removable partial dentures. Chicago: Quintessence, 1987.

Bibliografia Complementar

TODESCAN, R. et al. Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo: Santos, 1996.
 BEZZON, OL; RIBEIRO, RF; PAGNANO, VO. Device for recording the path of insertion for removable partial dentures. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 84, n. 2, p. 136-138, 2000.
 BEZZON, OL; RIBEIRO, RF; PAGNANO, VO. Device for recording the path of insertion for removable partial dentures. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 84, n. 2, p. 136-138, 2000.
 ZANETTI, A.L.; LAGANÁ, D.C. Planejamento em Prótese Parcial Removível, São Paulo: Sarvier, 2000.
 RODRIGUES, RCS; RIBEIRO, RF; MATTOS, MGC; BEZZON, OL. Comparative study of circumferential clasp retention force for titanium and cobalt-chromium removable partial dentures. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 88, n. 3, p. 290-296, 2002.
 CARR, AB, MC GIVNEY, GP; BROWN, DT. Mc Cracken's Removable Partial Prosthodontics, 11st ed., St Louis:Elsevier Mosby, 2005.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Prótese Dentária		Disciplina: Administração de Laboratórios de Prótese	
		Módulo: III	
Total de horas: 40 horas		Aulas teóricas: 40 horas	Aulas práticas:
Ementa do Programa			
Princípios básicos de planejamento, organização, direção e controle. Noções de administração financeira, marketing, recursos humanos e produção e operações. Organização do ambiente de trabalho. Noções básicas de estatística.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver no aluno uma visão geral do funcionamento de um laboratório protético com foco nas práticas administrativas adequadas. • Entender os princípios de planejamento, organização, direção e controle para o bom funcionamento de um laboratório; • Possibilitar o conhecimento prático das áreas: financeira, marketing, recursos humanos e produção e operações, em uma empresa. 			
Bibliografia Básica			
COUTO FILHO, A. F; SOUZA, A. P. Responsabilidade civil, médica e hospitalar: repertório			

jurisprudencial por especialidade médica; teoria da eleição procedimental; Iatrogenia. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.

FARAH, Osvaldo E. et al. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo. Cengage Learning. 2008.

BARON, Robert A. e SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo. Thomson Learning. 2007.

Bibliografia Complementar

DORNELAS, José C. .A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro. Campus. 2001.

DOLABELA, F. O segredo de Luísa. 14 ed. São Paulo: Cultura, 2002.

MORETTIN, Pedro A; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do câmpus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá

frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do câmpus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

O curso deve disponibilizar biblioteca com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos, laboratórios com equipamentos e suprimentos necessários ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores.

f) Metodologias de ensino

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com o objetivo de fomentar a realização de estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do câmpus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

h) Estratégias de apoio ao discente

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação dos discentes

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;

- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado, será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

b) Avaliação dos docentes

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

c) Avaliação do curso

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional.

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso; as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Prótese Dentária e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

_____. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em 09 set. 2014.